

# Fernando Henrique quebra protocolo

ZENAIDE AZEREDO

O presidente Fernando Henrique Cardoso foi saudado ontem por populares ao final do desfile militar. Quebrando o protocolo, o Presidente, atravessou a pista, distribuiu cumprimentos e beijos, ouvindo do jovem Régis Cardoso Freitas, de 21 anos, morador de Santa Maria, uma grata sentença: "Presidente, o senhor tem de ser reeleito"! Fernando Henrique apenas sorriu e voltou rapidamente para o carro, cercado por seguranças, militares do Exército e fotógrafos.

Para desespero dos seguranças que o cercavam, FHC já havia quebrado o protocolo uma hora e meia antes, quando, ao chegar ao local do desfile, no Setor Militar Urbano, foi confraternizar-se com dezenas de crianças e adolescentes beneficiados pelo "Programa de Erradicação do Trabalho Infantil". Além de pequenos ex-trabalhadores em carvoarias e ervatarias, no corte da cana-de-açúcar e em pedreiras e sisal, res-

pectivamente do Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Bahia, também estavam presentes, como convidados, ex-meninos de rua do Rio de Janeiro e Mato Grosso, reabilitados pelo programa Brasil Criança-Cidadã e projeto Simini-no..

Recebido pelo governador do Distrito Federal, Cristovam Buarque, e pelos ministros do Exército, Marinha e Aeronáutica, general Zenildo de Lucena, almirante Mauro César e brigadeiro Lélío Lôbo, o presidente Fernando Henrique assistiu ao desfile militar, acompanhado do presidente português Jorge Fernando Branco de Sampaio, de dona Ruth Cardoso, poucos políticos e ministros civis.

**Novidade** - Além de um número maior de soldados marchando - sete mil, mil a mais que no ano passado - a grande novidade da parada militar foi a demonstração de salto livre realizado por uma equipe da Brigada Pára-quadista, do Exército. Como de hábito, desfilaram tropas da Marinha, Exército,

Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, além de um grupamento de ex-combatentes da II Guerra Mundial, bastante aplaudidos pelos ocupantes da tribuna presidencial. Engrossaram a tropa, unidades vindas de outros estados, inclusive da Academia Militar das Agulhas Negras, do Exército, da Academia da Força Aérea e da Escola Naval.

O ponto alto do desfile foi, como de hábito, o apresentação de tropas à cavalo e o equipamento, mas nada de novo foi mostrado. Embora poucas peças tenham sido exibidas - a FAB apareceu com apenas oito aviões, quatro AMX, de fabricação italo-brasileira e quatro Mirages, franceses - populares e autoridades, especialmente estrangeiras, aplaudiram e fotografaram o material: equipamentos de direção de tiro e canhões automáticos antiaéreos de 40 milímetros, bateria de lançadores múltiplos de foguetes Astros II e carros de combate do tipo Urutu e Cascavel, além de helicópteros do Exército.